



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

8 de Março de 1998

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. Celebra-se hoje em muitas Nações do mundo o «Dia da Mulher». É uma data significativa, que convida a reflectir acerca do papel da mulher na sociedade e, em primeiro lugar, no plano de Deus. Trata-se dum papel cujo reconhecimento encontrou muitos obstáculos na história. E também hoje não se pode dizer que foram superadas todas as oposições. Aproveito de bom grado esta ocasião para manifestar o meu desejo de que se chegue finalmente ao reconhecimento total da igual dignidade da mulher e à adequada valorização dos seus peculiares dotes. A mulher e o homem são entre si complementares: integram-se não só em sentido físico e psíquico, no nível do agir, mas, de maneira mais profunda, no do ser. Todos conhecem a doutrina católica a respeito disto, que com frequência tive ocasião de recordar, sobretudo na Carta Apostólica «*Mulieris dignitatem*» e na «*Carta às mulheres*».

2. Infelizmente somos herdeiros duma história cheia de condicionamentos, que tornaram difícil o caminho das mulheres, por vezes menosprezadas na sua dignidade, deturpadas nas suas prerrogativas e com frequência marginalizadas. Isto impediu-as de serem completamente elas mesmas e empobreceu a inteira humanidade de autênticas riquezas espirituais.

Quantas mulheres foram, e ainda são, avaliadas mais pelo aspecto físico do que pelas suas qualidades pessoais, a competência profissional, as obras de inteligência, a riqueza da sua sensibilidade e, enfim, pela própria dignidade do seu ser!

E que dizer, por fim, dos obstáculos que, em muitas partes do mundo, ainda impedem às mulheres a inserção total na vida social, política e económica? A respeito disto, ao recordar que se celebra este ano o quinquagésimo aniversário da *Declaração Universal dos Direitos do Homem*, desejo lançar um apelo em favor das mulheres que ainda hoje vêem negados os direitos fundamentais pelos regimes políticos dos seus Países: mulheres segregadas, às quais é proibido

estudar, exercer uma profissão, e até manifestar em público a sua opinião. Oxalá a solidariedade internacional acelere o justo reconhecimento dos seus direitos.

3. Maria, modelo de mulher realizada, ajude todos, e em primeiro lugar cada mulher, a compreender o «génio feminino», não só para pôr em prática um precioso desígnio de Deus, mas também para dar mais espaço à mulher nos diferentes âmbitos da vida social.

Maria apresente ao Senhor as expectativas e as orações, o empenho e os sofrimentos de todas as mulheres do mundo, e a todos, homens e mulheres, mostre a sua materna proximidade no caminho da vida.

Depois do Angelus

Estamos profundamente preocupados com a dramática situação que se criou nestes dias em Kosovo, onde as explosões de violência ameaçam mais uma vez os esforços em favor do diálogo e da pacificação.

Enquanto exprimo profunda solidariedade com aqueles que sofrem, choram a morte dos seus queridos e temem o futuro, desejo apelar à boa vontade de todos, a fim de que seja feito o possível para procurar oportunamente soluções respeitadoras da liberdade e dos direitos daquelas queridas populações.

A Virgem Santíssima proteja todos.

©Copyright 1998 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana